



PORTIFÓLIO

Carol Carneiro

Violeira, Cantora e Compositora



Carol Carneiro, 43 anos, brasiliense por ser natural de Brasília e Candanga por estar comprometida com a construção e preservação da identidade cultural da cidade. Aos treze anos iniciou seus estudos em violão popular focada no repertório da música popular brasileira. Ingressou na Escola de Música de Brasília- CEP-EMB

aos 19 anos onde teve a oportunidade de expandir seus conhecimentos musicais através da teoria, prática de coral, canto popular e prática instrumental. Foi nessa escola que teve seu primeiro contato com a viola caipira, instrumento que abraçou e defende desde então. Foi aluna do professor Roberto Corrêa com o qual desenvolveu fluência no processo criativo entre outras habilidades. Também foi aluna do professor Marcos Mesquita com quem estudou durante anos aprendendo e desenvolvendo a teoria aplicada à prática junto ao repertório caipira, folclórico, brasileiro e contemporâneo. Estudou canto popular com a professora e incentivadora Myrlla Muniz. Em 2015 se formou no curso técnico de viola caipira nesta mesma escola e em 2018 no curso de licenciatura em música pela Universidade de Brasília – Unb.

Cantou no coral que acompanhou Bibi Ferreira no show "Bibi canta Piaf 25 anos" no Teatro Nacional de Brasília – Sala Villa Lobos em 2008. No mesmo ano Formou a Banda Roda na Banguela de Forró Pé de Serra e Cultura Popular

e em 2011, com o Fundo de Apoio à Cultura– FAC, gravou seu 1º disco autoral registrando ritmos brasileiros como cocô de embolada, ciranda, forró pé de serra, ijexã e maracatu. Lançou este disco em 2012, também com incentivo do Fundo de Apoio à Cultura– FAC. Em 2017 gravou ao vivo na Sala Funarte Plínio Marques o Dvd "Carol Encantada na Viola" que contou com a participação do violeiro e cantador Xangai, o registro foi patrocinado pelo Fundo de Apoio à Cultura.

Se apresentou em vários locais de Brasília como Arena doForró, Cota Mil, Forró Spilicut, Centro de



Convenções Ulisses Guimarães, Centro Comunitário da Unb, O maior São João do Cerrado, Torre de Tv, Sesc Garagem, Clube do Choro de Brasília, Escola de Música de Brasília–CEP–EMB, Teatro dos Bancários e APAE (Associação de pais e amigos dos excepcionais). Em 2019 foi convidada à representar à região Centro–Oeste do Brasil na figura da cantadeira violeira junto à Orquestra Sinfônica Brasileira–OSB, se apresentando em outubro deste ano no Teatro Riachuelo no Rio de Janeiro.

Artista selecionada em vários festivais de Brasília

sendo premiada com 1º lugar no FEMUG (Festival de música do Guarã) com a música "O que dizia Maria" (2009), em 2º lugar com a música "Fulô do Cerrado" no FINCA (UNB-2010) e maior votação da internet da Rádio Nacional (2019), todas com músicas autorais.

Trabalha atualmente em carreira solo com a circulação do seu Dvd Encantada na Viola e também com projetos voltados para o forró pé de serra, samba, música caipira e mpb; repertório típico brasileiro.

Também acompanha artistas da cidade como Lília Diniz, Shaira, Coral Habeas Cantus, Mamulengo Fuzuê, Baião de Dois (APAE) e outros coletivos. Está comprometida com o trabalho contínuo de fortalecimento do movimento da mulher cantora, compositora e violeira.

Os projetos futuros estão focados na divulgação e circulação da viola caipira nas escolas do DF, no trabalho de reconhecimento das mestras vivas atuantes na música popular e tradicional brasileira, na valorização da mulher no contexto da viola caipira e na gravação do seu próximo disco autoral com canções inéditas.

Índice

- +Prints
- +Produção de Cds
- +Declarações e cartas convites
- +Diplomas
- +Festivais
- +Shows
- +Jornais, entrevistas
- +Contatos

Prints

radios.etc.com.br/espaco-arte/2019/10/cantora-carol-carneiro-lanca-dvd-encantada-na-viola

Cantora Carol Carneiro lança DVD "Encantada na Viola"

Show acontece nesta quarta-feira, dia 16 de outubro, no Clube do Choro de Brasil e faz parte do projeto "Violada - Circuito Autoral das Violas Brasileiras".

Espaço Arte
No AR em 15/10/2019 - 19:23

A cantora, compositora e violeira Carol Carneiro lança nesta quarta-feira (16), no Clube do Choro, o DVD "Encantada na Viola". O show faz parte do projeto "Violada - Circuito Autoral das Violas Brasileiras". Em "Encantada na viola", Carol homenageia mestres da música popular como Gonzagão e Dominginhos. A apresentadora Maria Vilhena conversou com a artista e com o violeiro Vitor Mesquita, um dos organizadores do projeto Circuito Violada.



<https://radios.etc.com.br/espaco-arte/2019/10/cantora-carol-carneiro-lanca-dvd-encantada-na-viola>

correio braziliense.com.br

MÚSICA

Evento celebra o protagonismo feminino na viola e na música caipira

A partir desta quinta-feira (30/3), o evento Viola em Canto de Mulher ocupa o Museu Vivo da Memória Candanga para celebrar o protagonismo feminino no gênero que era dominado pelos homens

Por Giovanna Kunz*
30/03/2023 06:00 - Atualizado em 30/03/2023 10:38



<https://www.correio braziliense.com.br/diversao-e-arte/2023/03/5083733-violeiras-em-1-plano-evento-celebra-o-protagonismo-feminino-na-musica-caipira.html>

4933314-viva-sao-joao.html

CORREIO BRAZILIENSE

MÚSICA

Sem festa presencial, celebrações juninas e forrozeiros se reinventam

No segundo ano seguido sem festas juninas, os artistas forrozeiros se reinventam e lutam para garantir que a música chegue aos apreciadores da cultura popular

Por Fernanda Gouveia*
24/06/2021 06:00



<https://www.correio braziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/06/4933314-sem-festa-presencial-celebracoes-juninas-e-forrozeiros-se-reinventam.html>



Dispositivo móvel



<https://bsbcapital.com.br/carol-carneiro-no-portfolio-sala-brasilia/>



<https://radios.ebc.com.br/tags/carol-carneiro>

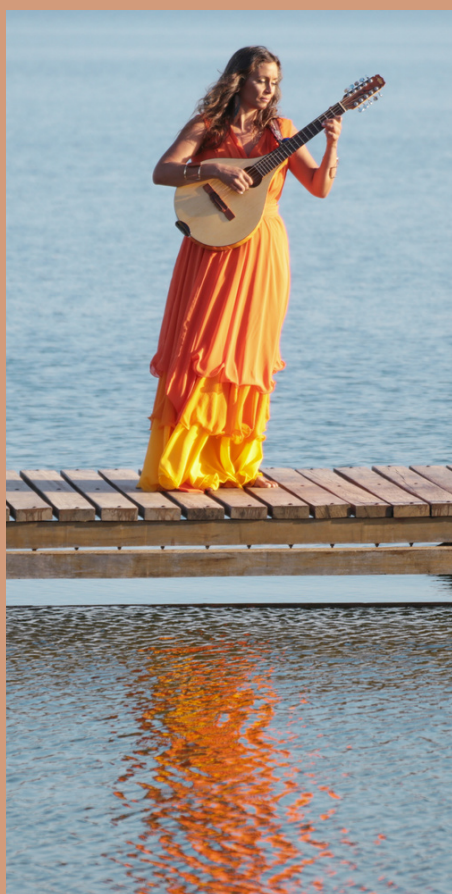


<https://www.bdbcultural.com.br/post/carol-carneiro-apresenta-a-viola-como-instrumento-diverso>



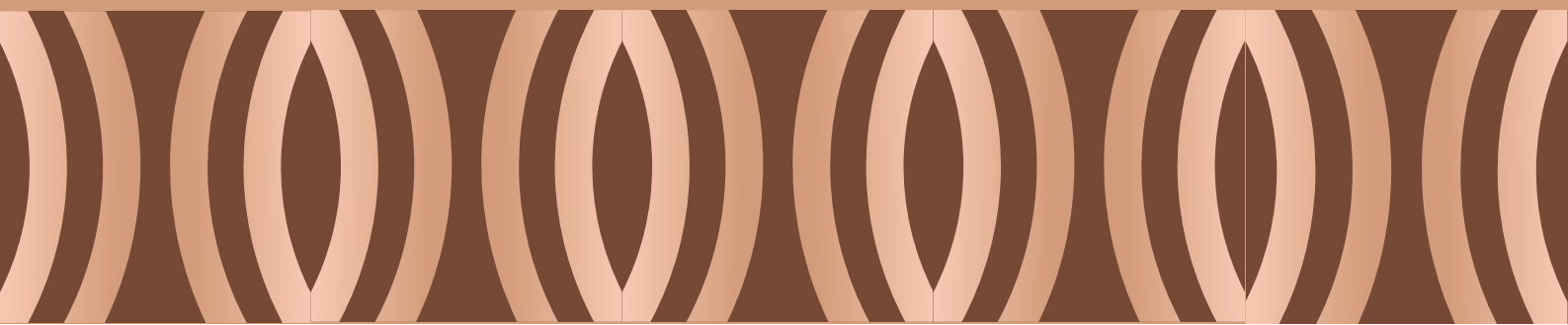


<https://globoplay.globo.com/v/6199768/>



dispositivo móvel

Fotógrava:Joanna Hoffman



Declarações e cartas convites



APAE-DF

Sede: SEPN 711/911 Conj. "E" - Brasília/DF / CEP 70790-116 / CNPJ 0643692/0001-9
Fone/ Fax: (61) 2101-0460 / 2101-0446 / apae-DF@apae-DF.org.br / www.apae-DF.org.br

DECLARAÇÃO

Brasília, 15 de março de 2018.

Declaro para devido fins que a sra. Carolina Carneiro da Cunha Piedade, participou do I The Voice da Apae como jurada. Esse Festival de Música teve a participação de 178 aprendizes, sendo que 40 aprendizes foram selecionados para a semifinal e 10 aprendizes para a final. O evento aconteceu no dia 28/11/2017 às 13h no Teatro Garagem do Sese da 913 sul.


Aparecida Bontempo de Brito
Coordenadora do Centro Dia


APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais DF
CNPJ 00.643.852/0001-46

Rede AINE: o maior movimento social pela dignidade e inclusão das pessoas com deficiência



Universidade de Brasília
Faculdade de Medicina
Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa em Doença de Chagas



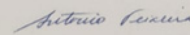
A QUEM INTERESSAR POSSA

Este é um certificado informando que a Professora Carolina Carneiro, do Departamento de Música, Instituto de Artes da Universidade de Brasília, aceitou nosso pedido para fazer uma apresentação de sua música brasileira, por ocasião da apresentação pública da Associação Brasileira de Combate a Doenças Negligenciadas (ABCDN/UnB).

No dia 1º de Novembro deste ano, às 9 horas e às 10 horas da manhã a Professora Carolina Carneiro cantou, respectivamente, as músicas "Asa Branca" e a "Volta de Asa Branca", com acompanhamento de sua viola de maravilhosa sonoridade. A aceitação do convite foi um ato de civilidade da Cantora Violeira do Grupo Roda na Banguela, de notável reconhecimento dos brasilienses admiradores da música brasileira.

Em nome da Direção da ABCDN, agradeço a Professora Carolina Carneiro pelo seu gesto fraterno.

Brasília, 26 de novembro de 2013.



Doutor Antonio Teixeira

Professor Emérito da Universidade de Brasília



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO / CRUZEIRO
CEF GAN



CARTA CONVITE

Brasília, 23 de abril de 2014.

A Carolina Carneiro, beneficiária do projeto Lançamento do CD Roda na Banguela, processo nº nº 150.000.486/2013/FAC/DF.

Venho, por meio por meio deste, convidar a cantora Carolina Carneiro da Cunha Piedade para realizar uma palestra com o tema "A PESQUISA CULTURAL QUE RESULTOU NA BANDA RODA NA BANGUELA" gratuita, no dia 23 de abril de 2014 para o público presente, no período de aulas, de responsabilidade desta Instituição, que acontecerá nas dependências do CEF GAN na 603/604 Norte na Região do Distrito Federal.

Atenciosamente,


Edgard Felix Santana
Membro: 12.069-77 0 0 9 0204
DODF nº 01 de 02/01/2014
Diretor

Nome e assinatura do responsável pela Instituição



Pampa & Cerrado

Brasília, DF, 31 de agosto de 2009.

Exma. Sra.
CAROLINA CARNEIRO

Prezada Senhora,

Com grata e honrada satisfação, enviamos a Vossa Excelência cópia do DVD do Programa PAMPA E CERRADO, veiculado no dia 30 de agosto de 2009, o qual homenageou o inesquecível cantor Luiz Gonzaga pela rememoração de seus 20 anos de ausência, além de entrevista com duas artistas muito talentosas, Lia Marat e Carolina Carneiro, e alcançou enorme repercussão entre nosso público telespectador.

Agradecemos sobremaneira o prestígio emprestado por Vossa Excelência ao Programa PAMPA E CERRADO, com o privilégio de sua entrevista, deixando claro, desde já, que nossas porteiras, braços e corações estarão sempre abertos para recebê-lo em eventos futuros.

Sem outro especial interesse, por ora, reafirmamos a nossa estima e apreço.

Fraternalmente,

CANAL PRODUÇÕES


RODRIGO BENELLI CANAL
Diretor Comercial

SHS Qd. 02 Bl. J Sis. 101/102
Bonaparte Hotel, Mezanino
70322-901, Brasília - DF
(61) 3213-2121 R. 2118

CARTA-CONVITE

À Senhora
CAROL CARNEIRO

A **FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA – FOSB** tem o enorme prazer e satisfação em convidar a Vossa Senhoria para participar a Temporada de 2021 da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Uma das instituições culturais mais tradicionais do continente, a **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** é um patrimônio da cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.

Fundada em 1940 pelo Maestro José Siqueira, quando o Rio de Janeiro ainda era a capital da República, a OSB já realizou mais de 5 mil apresentações no país e no exterior, sendo a maior expressão da música de concerto da cidade. Da inauguração de Brasília às recentes comemorações dos 450 anos do Rio de Janeiro, a OSB está constantemente presente nos momentos históricos do país.

Reconhecida pelo pioneirismo de suas ações, a OSB foi a primeira orquestra brasileira a realizar turnês pelo Brasil e exterior, a fazer grandes apresentações ao ar livre e a realizar projetos de formação de plateia.

O ano de 2020 foi um ano de enorme relevância para a história da OSB e representou a celebração dos 80 anos de existência da OSB. Infelizmente, não foi possível a realização de muitas das ações programadas para o ano passado por causa da pandemia do novo coronavírus – Covid-19.

Devido às medidas de isolamento social definidas pelas autoridades públicas federal, estadual e municipal, migramos as atividades para o ambiente virtual e,

<https://youtu.be/NhRf0Q3OBiw>

Carol Carneiro minuto 51

apesar de toda a dificuldade, realizamos mais de 100 (cem) ações online, com público diretamente impactado na casa das milhões de pessoas.

Para o ano de 2021 preparamos a programação artística da OSB com diversas atividades presenciais, especialmente nos principais palcos da cidade do Rio de Janeiro. Respeitaremos as “Regras de Ouro” estabelecidas pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e, ainda, executaremos o Protocolo Sanitário da OSB.

Para tanto, gostaríamos de convidá-la para se apresentar com a OSB, conforme abaixo detalhado:

Local: Teatro Riachuelo

Data dos ensaios: 30 de setembro e 1º de outubro de 2021

Datas dos concertos: 04 e 05 de outubro de 2021

Para as atividades programadas a partir de setembro, temos o interesse de realizar os concertos presenciais, como também realizar as gravações em vídeo e áudio para disponibilização gratuita e on-line nos canais da OSB.

Reforçamos que as ações acima estão sujeitas a alterações. Os concertos poderão ser gravados e transmitidos através das redes sociais da Orquestra, inclusive sem a presença de público, e os locais de realização e cronograma de ensaios podem sofrer mudanças. A atividade poderá até ser cancelada, a depender do avanço da pandemia, plano de imunização, medidas para evitar o contágio, novos fechamentos de teatros e etc.

Importante destacar, também, que toda a equipe envolvida nas atividades passará por testagem PCR para Covid-19 de forma gratuita, sendo essa uma exigência que deve ser cumprida por todos. A medida em tela busca evitarmos a disseminação do vírus no ambiente de trabalho e garantir a saúde de todos os envolvidos na realização das ações – inclusive de Vossa Senhoria.

Infelizmente, a FOSB ainda sofre os efeitos da grave crise financeira que assolou a instituição nos anos de 2015 a 2017, razoavelmente intensificada pela pandemia do novo coronavírus, que atingiu ferozmente o setor cultural do país. Apesar de estarmos conseguindo, aos poucos, liquidar as pendências financeiras e termos conseguido manter as Temporadas Artísticas regulares desde a retomada das atividades (agosto de 2017), ainda estamos muito distantes de termos uma saúde financeira ideal.

Desta forma, o valor total do cachê artístico proposto pela Fundação OSB é de **RS 3.000,00 (três mil reais)**. Além disso, a FOSB se compromete a arcar com os custos logísticos de traslados internos + hospedagem (Hotel Windsor Asturias ou em hotel similar padrão 3 estrelas) + passagem aérea doméstica – ida e volta.

Lamentamos não termos condições financeiras suficientes para oferecer algo mais, mas gostaríamos de ter vossa presença na Temporada de 2021, onde celebraremos o retorno da OSB aos palcos após um ano totalmente atípico.

Na certeza de podermos contar com sua apreciação ao convite, agradecemos imensamente a atenção despendida e permanecemos à inteira disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,



GREGÓRIO DE MELO TAVARES
Diretor Executivo
Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira – FOSB
CNPJ: 33.659.327/0001-29

Diplomas

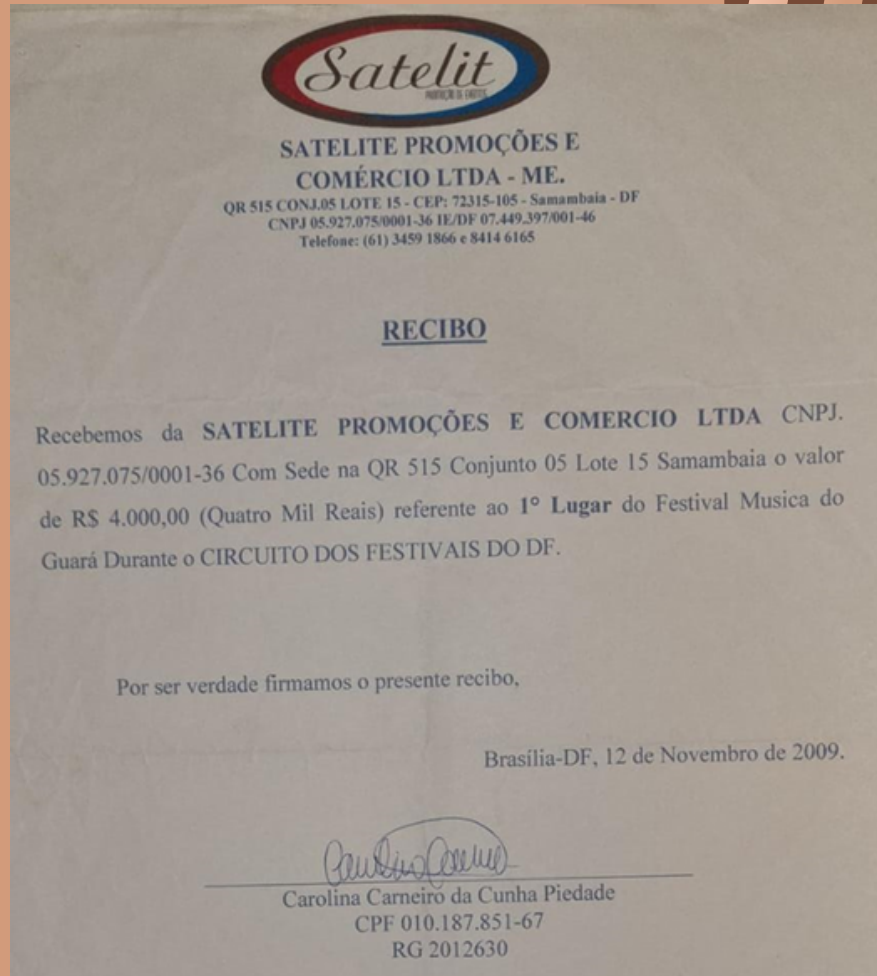


Festivais



Roda na Banguela – O
que dizia Maria
(Carol Carneiro)
Link:

[https://youtu.be/pIE
CPXNoOFg](https://youtu.be/pIECPXNoOFg)



docca.unb.br/index.php/programa-e-projetos/finca

[http://docca.unb.
br/index.php/pro
grama-e-
projetos/finca](http://docca.unb.br/index.php/programa-e-projetos/finca)

ANO 2010

Primeiro lugar: Procuradoria interpretada por Cojamarca

Segundo lugar: Fulô do Cerrado interpretada por Roda na banguela

Terceiro lugar: Desligue interpretada por Banda 14

Categoria UnB 50 anos de Brasília: Salve Brasília interpretada por Casa Grande e Senzala

ANO 2011

CATEGORIA CANDANGA

Primeiro lugar: Carta Escrita a Vinho Tinto interpretada por Vaga-Lumes no Vazio da Noite de Vênus



Fogo e a Peneira (Carol Carneiro) minuto 19

<https://youtu.be/Mpq7vr-7Jqc>

A TV Brasil exhibe a performance de todos os artistas finalistas: Fogo e Peneira (Carol Carneiro), Não Posso mais (Carol Nogueira), O menino voa (Cris Costa), Primeira Vista (Iara Gomes Quinteto), A Revolução é Preta (Marcelo Café), Tempo Arruaceiro (Maria Sabina e Pêia), Redemoinho (Paula Zimbres Quinteto), Calo nas Mãos (Saci Wêré), Lua de Ijexá (Thais Siqueira e Vinicius de Oliveira), Um Choro Manouche (Gypsy Jazz Club), Tanto Dente (Talo de Mamona), e Trombeta (Malicah).

Vencedores nas oito categorias do 10º Festival de Música Nacional FM 2018

Melhor Música com Letra: Calo nas Mãos, da Saci Wêré
Melhor Música Instrumental: Trombeta, da Malicah
Melhor Intérprete Instrumental: Um Choro Manouche, da Gypsy Jazz Club
Música Mais Votada na Internet: Fogo e Peneira, de Carol Nogueira
Melhor Intérprete Vocal: Marcelo Café
Torcida Mais Animada: Saci Wêré
Melhor Arranjo: Saci Wêré
Melhor Letra: Tanto Dente, da Talo de Mamona

Serviço
Verão Show – Festival de Música da Rádio Nacional FM – quarta-feira, dia 14/3, às

<https://tvbrasil.ebc.com.br/confira-final-do-festival-de-musica-da-radio-nacional-fm>

Shows

'JUVENTUDE' PRESENTE E FUTURO 05/04
TERÇA-FEIRA 20H

Arte FATO

Ao vivo pelo **Youtube** /BANCARIOSBSB

MÚSICA

APRESENTAÇÃO

MURILO GROSSI

Carol Carneiro

Realização: **BANCÁRIOS DF** 60 ANOS NA LUTA COM VOCÊ

Viola EM CANTO de Mulher 9 SETEMBRO

ENTRADA FRANCA Classificação livre

Pratiquista de Público Viola em Canto de Mulher

CAROL CARNEIRO

(Sexta) às 20h
PRAÇA PADRE ROQUE
NÚCLEO BANDEIRANTE - DF

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

VBS

Clube de Violões Capangas

Administração Regional do Núcleo Bandeirante

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Arte Kãdãga convida

Carol Carneiro
xx/05/23 às 19h

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Realização: **DUO ACCORDI**

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

Bruno Sanches apresenta:

O assunto é viola!
com **Carol Carneiro**

25 DE NOVEMBRO
QUARTA-FEIRA
19H00

@brunosanchesvioleiro

ESTAÇÃO TERMINAL SAMAMBAIA - 18h às 19h30

SHOWS

MACEDO & MARIANO VIOLA EM QUATRO CANTOS 2019

VITOR MESQUITA 24/1

CAROL CARNEIRO 25/1

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

METRO DF

RDAS DA VIDA

Secretaria de Cultura

GOVERNO DE BRÁSILIA

ENTRADA FRANCA CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Viola em Canto de Mulher

ESTE PROJETO CONTA COM AÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Dia 01/04

APRESENTAÇÕES MUSICAIS: **Sábado às 20h**

CAROL CARNEIRO

MAISA E AMARILIS

PRISCILLA E GEISA HELENA

ADRIANA FARIAS

NO MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA

SHOW COM AS MELHORES VIOLEIRAS DO BRASIL!

ATRAÇÕES DIÁRIAS

- PALCO HONENHAEM - AS GALVÃO
- EXPOSIÇÃO DIGITAL VIOLEIRAS DO BRASIL
- BARBAZUNHAS DE COMIDAS TÍPICAS
- RODAS DE PROSA - 18h
- FEIRA DE ARTESANATO

INFORMAÇÕES: (011) 91996-7954/99931-7019 @violacantodemulher

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

VBS

Clube de Violões Capangas

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF



LEVINO, MIL VOZES!
CENTENÁRIO DO MAESTRO LEVINO DE ALCÂNTARA

Carol Carneiro
Voz e Viola Caipira

Participação especial de Kika Brandão, pandeiro

30 de Abril às 18h10 - Palco do Pátio

Uso obrigatório de máscara durante o evento
Entrada franca!

1000 ANOS
CENTENÁRIO
LEVINO DE
ALCÂNTARA

Escola de Música de Brasília

Ministério do Turismo, Instituto Cultural Vale e Bradesco apresentam

orquestra sinfônica brasileira

SÉRIE
A OSB
do Brasil
CENTRO-OESTE

04 OUT SEGUNDA • 19h
TEATRO RIACHUELO RIO

05 OUT TERÇA • 19h

Regência e Curadoria Musical:
EDUARDO PEREIRA

Arranjos:
ANA AZEVEDO
LIPE PORTINHO

Participação especial:
CAROL CARNEIRO
(Voz e Viola Caipira)

temporada
2021

INGRESSOS
Bilheteria do teatro ou pelo site sympa.com.br

Ilustração: Luisa Henke

Mantenedor: Vale Música, INSTITUTO CULTURAL VALE
Patrocinador Master: ntr, Brookfield, bradesco
Patrocinador: SERGIO BERMEDES ADVOGADOS
Patrocinador Série A OSB do Brasil: TELEMONT
Copatrocinadores: queiroz galvão, BMA, ICATU, HIG CAPITAL, COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, VEIRANO, cobra, MRU, elo, CULTURA INGLESA

Apelo em Saúde: ALTA
Realização: Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Farrá da Primavera

01/09 - QUINTA

TRIO PAJUÍNA
copiada
CAROL CARNEIRO

TRANSMISSÃO PELO @TRIOCAJUINAOFICIAL ACESSO LIVRE NA BNB: 19h NO INSTA: 20h20

NA BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA
PRAÇA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

FAC CULTURA, TRIO CAJUINA, BNB, BBA, ROSIERA, Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Roteiro do Espetáculo

- 01- LA FOULE**
(E. Piaf/ M. Mannon) 1950
- 02- LA VILLE INCONNUE**
(C. Dumont/ M. Voucaire) 1960
- 03- MONSIEUR SAINT PIERRE**
(H. Contet/ J. Hess)
- 04- LA GOULANTE DU PAVRE JEAN**
(M. Mannon/ R. Rouzaud) 1954
- 05- HEUREUSE**
(M. Mannon/ R. Rouzaud)
- 06- L'ACCORDÉONISTE**
(M. Emer) 1955
- 07- HINO DA RESISTÊNCIA**
- 08- LA BELLE HISTOIRE D'AMOUR**
(E. Piaf/ M. Mannon)
- 09- HYMNE À L'AMOUR**
(A. Cabral/ M. Rivegache) 1957
- 10- PADAN, PADAN**
(N. Glanzberg/ H. Contet) 1951
- 11- MILORD**
(M. Mannon/ G. Moustaki) 1959
- 12- BRAVO POUR LE CLOWN**
(Louisguy/ H. Contet) 1953
- 13- LA VIE EN ROSE**
(Louisguy/ E. Piaf) 1946
- 14- A QUOI A ÇA SERT L'AMOUR**
(M. Emer) 1962
- 15- NON, JE NE REGRETTE RIEN**
(C. Dumont/ M. Voucaire) 1961
- BIS**
NA CARÍCIA DE UM BEIJO/ DEMAIS
(FRANCISCO ALVES/ A. C. JOBIM)

AGRADECIMENTOS

Governador do DF: José Roberto Arruda
Secretário de Estado de Cultura: Silvestre Gorgulho
Secretário Adjunto de Cultura: Beto Sales
Diretor da Escola de Música de Brasília: Maestro Carlos Galvão
Vice-Diretora da Escola de Música de Brasília: Lúcia Toledo
Diretor do TNCS - B. de Falvo
Diretora Executiva do OSTNCS: Márcia Machado
Gerente do TNCS - Adauto da Silva Moreira

Agradecemos a toda Equipe Técnica do Teatro Nacional: A melhor do País!!! Na Maquiagem: ANTONIO HENRIQUE FOSSEDINHO; ANTONIO SOBRINHO PEREIRA; CLAUDIO PINHO; FRANCILINDO; FRANCISCO CHAGAS; FRANCISCO MONATO; GABRIEL; GEREMIAS; JOÃO BATISTA; JUCSEMAR; LÚCIO REIS; JOÃO MONTEIRO; JOSÉ CARDOSO; MANASSES DA ROCHA (MANÁ); SEBASTIÃO BRUNO; IRONAN SILVA. Na Iluminação: ADÃO SANTOS, CÍCERO DA SILVA; FORMIGA; ZÉ RAIMUNDO; LUÍZ COSTA; PEDRO MARÇAL e VERA LÚCIA. Na Sonorização: ELMAR HUMBERTO; JOSÉ ERNESTO; SÉRGIO LISBOA; UBUJARA OLIVEIRA; VICENTE DA SILVA e WILTON ALVES. Nos Camarins: ANA ÂNGELICA, ANA GONÇALVES; DOMINGAS CARDOZO (MINGAS); JOVETINA; MARIA APARECIDA (CIDA) e MARIA ELZA (LACERDA); Na Administração: ELIETE PEREIRA; ILEDFONSA e MARIA CLARA. Na Arrecadação: GETÚLIO KARDÉC; CIRÓ CARLOS; ANTONIO RAFAEL; JOSÉ CARLOS; MARIA ESTELIA; MARIA EUNICIE; PLÍNIO; WALESCA; EDNEUSA; EUNICE; ELZENITA; MARIA DE FÁTIMA e MARGARIDA. Na Bilheteria: ANA CELINA; DAIRA; IRANITES; IZABEL; JEANETE; MARIA JOSÉ e TÂNIA. Na Diretoria: ELIZIA; MARIA ELISA; MARIA JOSÉ (MAZÉ); MARINA; MARLENE; MIRIAN, ROSA e LUCIANA.

Um beijo grande de todos nós!!!

AGRADECIMENTOS MUITO ESPECIAIS: FLÁVIA PERES ARRUDA, MOACYR ZANATTA, ROSE PAZ, DENISE FRANÇA, KOSTA PAPAPOPOULOS, HELIO NAKANISHI e DANIEL SOBREIRA

APOIO: ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA, AMIL, RESTAURANTE VILLA TEVERE, CHURRASCARIA PORÇÃO, RESTAURANTE OLIVER, BRASÍLIA SHOPPING, SUSHI BRASÍLIA, LIVRARIA LETITIA, VIRGÍLIA O'ARC, DIA CAR COLLECTION, CORREIO BRASILENSE, CONEXÃO BRASILEIRA E GRÁFICA LOGOMARCA.

PATROCÍNIO: GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL E MERCURE BRASÍLIA LIDER

APRESENTADOR: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Terravista
EVENTOS

SA
PRODUÇÕES

DEVA
PRODUÇÕES

produtores associados

BIBI canta PIAF 25 Anos

AO PÚBLICO

"O que eu gosto muito num palco é que eu estou inatingível. Quando estou num palco ninguém me toca. É um momento só meu. Um momento em que não vou ser interrompida. Estou ali só para dar. O que eu puder dar, eu dou. É o momento da criação. Da comunhão. É muito bonita esta comunhão palco platéia. É o momento em que, através de vocês, eu me encontro com Deus!"

Bibi

BIBI canta PIAF 25 Anos

Um espetáculo:
Montenegro e Raman

Músicos Convidados: Irene Mútanen (acordeão), Álvaro Seabra (baixo elétrico) e Jamir Torres (bateria)

Direção Geral
Bibi Ferreira

Direção Musical, Arranjos e Regência
Maestro Nelson Melim

Produção
S.A. Comunicação Terravista Eventos Deva Produções
Sheila Aragão Luciano Girade Deva Ferreira

Orquestra Filarmônica de Brasília

Spalla
Cláudio Cohen

Violino I
Pedro Osias Egu
Samara Bley Moad de Carvalho
Denise de Lima Gomes
Diogo Freitas de Brito
Raphael Egidio Vito de Jesus
Juliana Barros
Marcus Lisboa Antunes
Lucas Almeida

Violino II
Karla Oliveira
Vera Maria Tomé
Fabianne Gotelipe
Samuel Saralva
Pâmella Costa
Drime Ribeiro
Leslie Freitas de Torres
Doner Cavalcante

Viola
Billy Geier
Marcos Reis
Mario Romanini
Antônio Fábio
Aletea Cosso
Jaqueline dos Santos Martins

Violoncelos
Norma Parrot
Priscila Jota Parente
Armando Chaves Correa

Contrabaixos
Juliano Rodrigues
Luiz Gustavo
Samuel Helmo

Clarineta
Fabiano Medeiros da Costa
Eliana Costa

Flauta
Alessandra Lalluce A. dos Santos

Oboé
Ana Clara Melo

Sax Alto
Ricardo Barrechea

Sax Tenor
Fernando Henrique Machado

Trompetes
Rodrigo Xavier
Bruno Sigillão
Derick Helston

Trombones
Valmir Ferreira Nunes
Isaac Leite

Piano
Kátia Almeida

Diretor Musical e Regente Titular
Maestro Cláudio Cohen

Equipe Técnica
Doner Cavalcante
Assistente de Produção
Jorge André Cavalcante
Assessoria de Imprensa
Solea Comunicação/ Elisane Lisboa
Diretora da Orquestra
Presidente: Fabianne Gotelipe
Secretária Geral: Eneide Dantas
Diretora Financeira: Deva Lourenço Pacheco
Diretora de Cultura e Artes: Beth Lissa

FICHA TÉCNICA DO ESPETÁCULO

Bibi enCanta

Há 67 anos Bibi Ferreira sobia ao palco, oficialmente, pela primeira vez, ao lado do pai o grande Procópio Ferreira. O espetáculo, "LA LOCANDIEIRA", de Goldoni. A personagem, Mirandolina. E Bibi brilhou!

Quando eu estava no Brasil, na noite de 28 de fevereiro deste ano em que ela estreou no Serrador."

"Raríssimas criaturas no teatro triunfaram com a rapidez de Bibi. Triunfou no mesmo dia, na mesma hora, na mesma minuto em que pisou em cena. Foi realmente uma noite inesquecível, aquela de 28 de fevereiro deste ano em que ela estreou no Serrador."

Viriato Corrae (Amanhã)

Estas são apenas duas das mais variadas críticas que lançaram Bibi ao estrelar no dia de sua estreia. Nomes como os imortais Austrégílio de Athayde e Viriato Corrae deram a chancela a Bibi, que realmente mostrou a que veio. Veio para brilhar. Nasceu ali o maior artista brasileiro de todos os tempos.

Completa: canta, dança, representa, dirige, ilumina. Conhece as técnicas e meandros do palco como ninguém. E faz tudo muito bem. Com a humildade de quem começa a cada dia. Aos 87 anos ela é mais uma vez PIAF, em cena, na Sala Villa-Lobos, do Teatro Nacional de Brasília, à frente da Orquestra Filarmônica e de um Coral de alunos da Escola de Música, preparado pela professora Myrtila Muniz, todos sob a regência do maestro Nelson Melim, que há 25 anos, juramento com Bibi criou o espetáculo PIAF, sob direção do mestre Flávio Rangel, que deu a Bibi todos os prêmios da crítica nacional e várias horas internacionais, inclusive a de mérito da França. E o homem que Bibi resolveu mexer com o maior mito do França: Edith Piaf.

A peça, da inglesa Pam Gems, não foi sucesso em nenhum teatro do mundo. Só no Brasil, onde Bibi arrebatou platéias durante 4 anos ininterruptos, lotando todos os lugares por onde se apresentava: O Palácio do Anhembi, em São Paulo, teve noite memorável com 4 mil pessoas brigando por um lugar na récita.

Bibi, que já era uma campeã dos musicais, pediu dei para as grandes concertos.

A inspiração foi o próprio PIAF. Na inauguração da Praça Fica, no Rio de Janeiro, com Orquestra e Coral nasceu Bibi CANTA E CONTA PIAF, que excursionou pelo país de 85 a 97. Em 99, Bibi ritorna o espetáculo e segue para apresentações em Paris onde é avianada pelas franceses e em especial por músicas que compunham por Edith Piaf.

Voltando no tempo, em 1990, Bibi resolve comemorar seu Jubileu de Ouro (50 anos de carreira) com musical ousado: "Bibi... 50 Anos". A apresentação. O IN CONCERT é um passeio pela carreira de Bibi, que acabou de ser montado em São Paulo. Parand, com o base de piano, baixo e bateria, levados por Bibi, Bibi então resolveu montar seu BIBI IN CONCERT no Rio de Janeiro Teatro João Caetano. Com apoio da TV Globo, que gravou um espetáculo formado pelos melhores músicos do Rio, oriundos da S. Teatro Municipal, e um coral que reunia grandes nomes de solistas: Henrique Morelenbaum, o show estreou lotado os 5 dias, e acaba de 3 anos, no Rio, São Paulo e tourné pelo Sul e pelo Nordeste do PC. Graças aos Deuses do Teatro eu estive lá com Bibi em todos os mam Paris, onde nasceu este CANTA E CONTA PIAF. Ilumine, Produzi e acir. representar e o respeito pelo tablado sagrado do palco. Vieram em seguida, Bibi IN CONCERT II e III e outro grande momento: Bibi parecia encarnar Amália, a deusa do fado português. Mais uma vez mexia com um mito e foi avianada pelo público lusitano. Bibi tem o poder de encantar platéias.

Agora, Bibi dá de presente ao público um único BIBI CANTA PIAF 25 ANOS, arrebatamento, e Coral de Alunos da Escola de Música. Algo imponderável que com o patrocínio cultural da CAIXA.

Obrigada a todos que ajudaram a tornar este sonho possível, aos meus sé, estarmos juntas novamente 15 anos após o IN CONCERT neste mesmo palc.

Coral dos Alunos da Escola de Música

Professora ensaiadora

Myrtila Muniz

Sopranos

Myrtila Muniz
Raiane de Souza
Maíara Dourado
Karla Aragão
Adriana Freire
Ana Carla
Érica Liz
Margarete Ostrowski
Gliciane Costa
Iara Gomes

Contraltos

Ivani Ferreira
Arlete Sylvia
Naná Castanha
Mirian Marques
Leila Reis
Wandlene Macedo
Raquel Soares
Lília Reis
Carolina Carneiro
Naiara Almeida

Mezinhos

Fabrice Scaff
Thiago Carvalho
Ávaro Luiz
Mário Vasconcelos
Hélio Sérgio Barbosa
Davi Uchoa Pierre
Tássio Mendes Caetano
Sidney Gomes
Paulo Henrique Lima
Reuler Ferreira Furtado

Baixo

Alexandre Lucena
Nuri Melo
Anderson Carlos
Felipe Ayala
João Marcos
Paulo Vieira
Hudd Song
João Marinho Jr

Teatro Nacional de Brasília Sala Villa-Lobos

20 de agosto de 2008

2º festival viola da terra

roda de viola
carol carneiro
gustavo costa
júlio caldas
 dom, 19jun22, 14h
 centro cultural casarão





PROTAG EDIÇÕES
 SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
 DIADORIM GRUPPO POPULAR
 SESC

CLAUDINHO DA VIOLA

MACEDO E MARIANO

ENTRADA FRANCA



transmissão ao vivo
 pelo youtube

classificação livre

**ESTAÇÃO DO METRÔ
 DE CEILÂNDIA CENTRO**

NOVEMBRO 2022 às 18h

CIRCUITO VIOLANDO FRONTEIRAS



DIA 01 | DIA 03 | DIA 04

Caro leitor e leitora, este é um convite de amor de aqui à Cultura do Estado de São Paulo

FAC CULTURA
 BRANCA RUA
 EXPANSAO
 SCS

CAROL CARNEIRO

20 anos de Marcha das Margaridas
 Ato comemorativo - Da luta nós não fugimos!




Carol Carneiro
 Cantora e musicista

PRESENÇA CONFIRMADA

12 de agosto - 14h no [Facebook](#) [YouTube](#) [Portal da CONTAG](#)

SSTRs FETAGs CONTAG





Lançamento do 1º CD
 Dia 11/10 (sexta-feira) - 20h
 Sala Cássia Eller - FUNARTE
 ENTRADA FRANCA
 Traga sua criança!

Abertura com Marcos Mesquita (Viola Caipira)

A FUNARTE fica entre a Torre de TV e o Centro de Convenções

Músicos:

Carol Carneiro Marcos Farias
 Eduardo Bento Hamilton Pinheiro
 André Costa Edinho Silva
 Maísa Amorim Marcos Moraes



www.rodanabanguela.com.br



Secretaria de Cultura



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da Cultura



Estação Brasileira

Produção



Ingressos na bilheteria do teatro

Informações: 61 9 9981 7776

Não recomendado para menores de 14 anos.

Jornais e entrevistas

MÚSICA

Forró de cara nova

● Roda na Banguela lança primeiro disco cheio de irreverência nordestina

João Rodrigues
joao.rodrigues@jornaldebrasilia.com.br

Forró pé de serra e cultura popular estão garantidos no lançamento do primeiro disco do grupo Roda na Banguela, que acontece amanhã, às 20h, no Complexo Cultural da Funarte (Eixo Monumental). A banda é formada pela vocalista e violonista Carol Nogueira, pelos percussionistas Eduardo Bento e André Costa, e por Maisa Arantes Amorim, na rabeca e pífano.

O álbum é composto por 15 músicas que trazem uma mistura de ritmos dançantes como o samba, xote, maracatu e frevo. A vocalista compôs sozinha oito canções do disco, enquanto as outras sete foram feitas em parceria com o amigo Dharlan Fonseca.

ORIGENS

Uma das faixas é *Moreninha Bonitinha*, que fala do respeito aos mais velhos. Ela foi feita em homenagem ao grupo de idosas As Três Ceguinhas, que cantam e fazem sucesso em Campina Grande (PB).

A origem do Roda na Banguela começou pela paixão de Carol pela música popular. Filha de uma cearense, nasceu em Brasília, mas se mudou para Recife quando era criança. "Lá a gente respira muito Alceu Valença", comenta.



Carol voltou à cidade em 1991 e começou a participar da cena musical, tocando sozinha ou acompanhada de bandas. Em 1999, entrou na Escola de Música de Brasília. Lá, conheceu novas pessoas que compartilhavam os mesmos gostos que a artista.

FORMAÇÃO

Segundo Carol, o disco virá sem foto de nenhum integrante do grupo. Ela preferiu assim, pois muita gente se envolveu no projeto e não daria para colocar todos nas imagens. Em vez de pessoas, a capa, contracapa e o encarte terão desenhos representando a cultura de Brasília e do Brasil em forma de cordeiro — mais uma referência nordestina.

O show acontece na véspera do Dia da Criança e o Roda na Bangue-



Baião, ijexá e afoxé são algumas das influências no som do grupo candoando

SERVIÇO

Roda na Banguela

» Show de lançamento do álbum

— Amanhã, às 20h. Na Sala Cássia Eller do Complexo Cultural Funarte (Eixo Monumental). Entrada franca. Informações: 3322-2032 e 9152-2751. Classificação livre.

» CD Roda de Banguela

» Artista: Roda de Banguela

» Faixas: 15

» Gravadora: Independente

» Preço: R\$ 20.

la deseja a presença de meninos e meninas no show. "Queremos que os pais tragam suas crianças para poderem assistir à essa cultura que também faz parte do sangue deles. Espero que as novas sementes tenham contato com a música brasileira", afirma Carol.

A artista adianta que o grupo reservou uma surpresa para o final do show: uma grande ciranda será formada com o público no encerramento da apresentação. "Desejo que o show termine com muita alegria e energia", conta.

+ 18. O Miraculous - Brasília, outubro de 2013. 10ª Edição. www.miraculous.com.br



CHÁ DE FLORES
CHÁ DE FENTRO
CIBÉ
DO PILAR
DE TRÊS SEM SORTEIO AGUADO
REBE EM OITO
REBE EM CINCO
REBE EM UMA PARADA DE COURO BÃO
ARRABALAR PINGO D'ÁGUA NO BBO
MELHORA O SOL A BANHEIRA NO BBO
TIGARITINHO E BÃO FRANCESINHO
SUPERBA POR NÓS
E SEM DIA

MENINA VIDA E CONSTRUÇÃO NO CAMINHO
NOVA VIDA E ENXARRUA NA ESTRADA
NOVA VIDA E CONSTRUÇÃO 20
SOM DE 20 HERAN
O BRASIL - E POR ASSIM
NEMMA SCOTT
EU SOU
COM BEMIA
NINA TINDIA
UMA BOMBE
ANA POPA
COM CIGARRA
PRA CIMA
E SEM BOM
O QUE BOLA

RECORREREM PARTES UNIDAS
COM APRETO DE CADUCO
SALVEMOS DE MENAS GERAR
E PORTABEM EM PERSASABO

(Pessoa referente à viagem do grupo Sertãozinho. Tentar de viagem, realizada durante a casa de 2009. Foram percorridas mais de 5 mil quilômetros de estrada, em um percurso que retratou o cenário do sertão, incluindo, inclusive o encontro, realizado no município de Xaxim, com o autor de poemas, músicas e grande parte. Agradecemos a todos os moradores que passaram por nós, seja que passaram e seja que não passaram. Via com Deus! Sentamos sempre de coração. Miquel.com.br/)

RODANDO NA BANGUELA

o caminho tem destino e tem hora de chegar!

Por Paloma Amorim

Brasília agrega em si a diversidade, localidade estranheza que nasce trabalho e nas rotinas de manifestações culturais criadas no capital. É a que chega à hora de Brasília e celebra o trabalho da banda Roda na Banguela. Estabelecido com sinceridade, mostrando sempre um caminho com a consciência, a alegria e a força com que se movem, seus aliados.

A Roda na Banguela, em atividade desde 2002, sempre trabalhou com projetos de grande porte, sempre com uma visão de futuro. Além de fazer de uma apresentação, mostra a banda e a importância de uma música feita para todo mundo, em vez de fazer apenas para alguns. O lançamento contará também com a interação de grandes músicos da cidade como Hamilton Pinheiro no baixo, Marcos Meneses na violaria e Edilson Silva na percussão e será a abertura com o grande violão Marcos Meneses, mestre do ofício.

É assim também que a Roda na Banguela, após o show, oferece um chá de flores, grãos e arroz, feijão, arroz, mandioca e leite. Além de beber de uma água gelada, mostrar a banda e a importância de uma música feita para todo mundo, em vez de fazer apenas para alguns. O lançamento contará também com a interação de grandes músicos da cidade como Hamilton Pinheiro no baixo, Marcos Meneses na violaria e Edilson Silva na percussão e será a abertura com o grande violão Marcos Meneses, mestre do ofício.

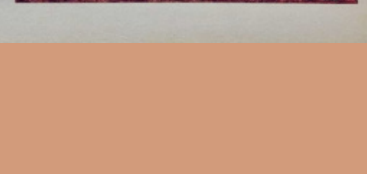


www.rodanabanguela.com.br

O que: Lançamento do primeiro CD da banda Roda na Banguela
Quando: 11 de outubro de 2013 - viagem de Brasília
Horário: 20h
Local: Sala Cássia Eller Complexo Cultural Funarte
Show de abertura: Marcos Meneses e viola
www.rodanabanguela.com.br

O METRÔ DE BRASÍLIA É O MAIS ESQUISITO DO MUNDO: É O ÚNICO, DE TODO O PLANETA, QUE PAUSA EM SUBSOLO NUM LUGAR ONDE NÃO HÁ GENTE. NEM LUGAR ONDE NÃO HÁ CONSTITUIONAMENTO, ONDE NÃO É NECESSÁRIO O METRÔ DEVERIA PASSAR NA W3

NÃO PASSA POR PURO PRECONCEITO CONTRA A PRESENCIA DE TRABALHADORES POR ISSO, POR PRECONCEITO, O METRÔ DE BRASÍLIA É O MAIS CARO DO MUNDO POR ISSO, POR PRECONCEITO, ELE É VEM PROPOR O VLT, UNICO DE TODO AMERICANO POR ISSO, POR PRECONCEITO, ELE É VEM PROPOR O VLT, UNICO DE TODO AMERICANO POR ISSO, POR PRECONCEITO, ELE É VEM PROPOR O VLT, UNICO DE TODO AMERICANO



Diversão & Arte

SHOW CELEBRA DIA INTERNACIONAL DA MULHER COM PRIMEIRO ENCONTRO DE VIOLEIRAS EM BRASÍLIA



Carol Carneiro tem 20 anos de carreira e reconhece que há machismo no meio

» DIEGO MARQUES
Houve um período em que o cenário da viola capista era dominado por homens. Quando uma mulher se interessava pelo instrumento era comum ser prontamente cooptada por algum homem que podia ser ora da família, ora do círculo de amizades. No entanto, graças à resistência de nomes icônicos como Inezita e da sócio minoria, mas para garantir o espaço feminino, as mulheres começaram a se organizar, as histórias dentro da música. Com

FEMININO

6 mulheres participam do encontro de violeiras

anos e no meio mulher. Ela tem...

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 6 de março de 2019

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.dfgdabr.com.br
cultura.dfgdabr.com.br
3214-1178 • 3214-1179

Diversão & Arte

Editor: José Carlos Vieira
 jornalismo@fgdabr.com.br
 cultura.fgdabr.com.br
 3034-1078 - 3024-1079

CORREIO BRASILEIRO
 Brasília, quinta-feira, 24 de junho de 2021



VIVA SÃO-JOÃO!

NO SEGUNDO ANO SEGUIDO SEM FESTAS JUNINAS, OS ARTISTAS FORROZEIROS SE REINVENTAM E LUTAM PARA GARANTIR QUE A MÚSICA CHEGUE AOS APRECIADORES DA CULTURA POPULAR

• FERNANDA GOUVEIA

Enquanto o mundo passa pelo segundo ano de pandemia de covid-19, festas tradicionais do Brasil continuam prejudicadas e interrompidas. Uma delas é o clássico Dia de São João, comemorado hoje, mas representado durante todo o mês por meio das festas juninas. Com lugar especial na cultura popular brasileira e originária do Nordeste, o farrô é um dos ritmos mais tocados nas festas juninas ao redor do país, época em que costuma garantir destaque e ganho para os artistas do gênero.

A necessidade do distanciamento social, desde o ano passado, colocou os artistas forrozeiros em uma posição vulnerável e, por isso, muitos tiveram que buscar outras soluções para se manterem. Artistas de farrô necessitam do apoio do público para divulgar os trabalhos por meio das plataformas digitais e garantir a fidelidade dos apreciadores desse estilo tão importante.

"Nós fomos muito prejudicados, principalmente os forrozeiros, porque o farrô só se realiza em festas juninas que são realizadas em junho e julho, época em que o farrô é tocado e apreciado", afirma Daddi Nunes, músico que possui uma história longa com o farrô, vinda de outras gerações da família. "Mas não queríamos ficar parados e realizamos o farrô de forma online e fizemos um show no YouTube", conta Cacai Nunes, músico de farrô desde o início dos anos 2000 e que hoje atua como DJ com um repertório que varia de música sertaneja a funk, passando por diversos estilos de música.

Para Laizão do Forró, sanfoneiro, compositor e intérprete paraibano que vive em Brasília desde 1979, o público do Distrito Federal que consome farrô é fiel e a música apresenta uma diversidade de estilos. "Todo o DF gostava mesmo era de dançar muito farrô junto de nós. Mas, mesmo sem shows, o público contribuiu muito compartilhando nossos trabalhos nas redes sociais, isso já é um grande farrô", declara Laizão. O artista procura participar de várias ações com outros músicos nesse momento, como lives e gravações em estúdio. "Amada tudo bem limitado. Vamos levando e seguindo sempre na fé", diz.

Durante esse período complicado, as lives e os financiamentos coletivos são alternativas utilizadas por artistas de diversas áreas da música. "A gente vem atuando no formato de lives semanais, sempre para conquistar o público que gosta de ouvir as músicas e também porque a gente interage bem nas lives. Acreditamos que só

vamos voltar a fazer bailes e farrôs depois de uma vacinação ampla, apesar de já acontecer eventos clandestinos, a gente se preserva e acredita que temos que preservar o público para que a gente possa voltar com segurança", conta Cacai Nunes, músico de farrô desde o início dos anos 2000 e que hoje atua como DJ com um repertório que varia de música sertaneja a funk, passando por diversos estilos de música.

As lives também foram uma alternativa para Cacai Carneiro, que trabalha com o farrô de pé de serra e costuma fazer experimentações com novos arranjos para o estilo, como o reggae, o bossa e o farrô cari-benho. "Eu tenho sido chamado para participar de lives e de projetos, isso seguiu muito a minha vida e eu sempre acreditei em chamar muitos parceiros para os meus trabalhos, juntos, conseguimos mais", diz o artista, que estará presente no evento online Segundo Cultural, promovido pelo acougueiro "Bom", no dia 26, às 20h, pelo canal do YouTube da casa de carne brasileira.

Nós fomos muito prejudicados, principalmente os forrozeiros, porque o farrô só se realiza em festas juninas que são realizadas em junho e julho, época em que o farrô é tocado e apreciado.

Explicou Daddi Nunes

a gente não consegue. Eu sou uma artista independente, então eu promovi os meus próprios trabalhos. Nesse sentido, optei por fazer uma transição mais forte para essa área da educação", conta Malina, que no momento realiza um farrô coletivo para lançar o primeiro disco da carreira solo. "Perjúria Brasileira" é uma coisa que continua firme e forte, não tenho dúvidas. Eu, enquanto artista, estou realizando atividades online e as pessoas têm curtido muito e dizem que estão com muita vontade, então isso é muito positivo para o movimento do farrô", aponta.

Unidos pela paixão à música, todos esses artistas acreditam na proficácia da cena do estilo na capital. "O farrô tem o seu contributo aqui em Brasília e nunca vai acabar, até porque tem muitos nordestinos na região", opina Daddi Nunes. O artista também acredita que "quando acabar tudo isso, os músicos vão voltar ao normal para trazer fidelidade para o povo e tocar música para dar música ao povo, então, isso é o que importa".

"Estaria lá sob supervisão de José Carlos Vieira"



Malina Arantes
 Daddi Nunes

BRASÍLIA Distrito Federal

PLANTIO DE MUDAS DE IPÊS-AMARELOS E BRANCOS EMBELEZA O LAGO SUL

PÁGINA 03

24 DE ABRIL DE 2021
 SEGUNDA-FEIRA
 Distrito Federal
 GRATUITA

APROXIME A CÂMERA DO QR CODE E ACESSO

TURISMO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA NO GAMA

Programa inédito promovido pela Setur-DF realizou ainda uma série de agendas públicas e visitas técnicas para impulsionar a cadeia turística da segunda cidade mais antiga do DF

PÁGINA 07

CAROL CARNEIRO APRESENTA A VIOLA COMO INSTRUMENTO DIVERSO

Conhecida por sua conexão com a música caipira e com o masculino, a viola mostra uma face mais livre no "BDB é Show!"

PÁGINA 07

AÇÃO SERASA LIMPA NOME DÁ DESCONTOS DE ATÉ 90% PARA QUITAR DÍVIDAS

A negociação abrange dívidas com as 50 empresas parceiras da ação, que até o momento não tem previsão de término

PÁGINA 05

CAEM INTERNAÇÕES E ÓBITOS DE IDOSOS COM 75 ANOS OU MAIS POR COVID-19

Redução de novos casos foi de 62% em um mês, após o início da vacinação para o público nesta faixa etária

PÁGINA 02

INFLUENZA: 54,5 MIL PESSOAS JÁ VACINADAS

Primeira etapa da campanha de imunização vai até o dia 10 de maio; idosos a partir do dia 11

PÁGINA 03

Brasília, quinta-feira, 8 de setembro de 2022 Nº 5.374

aqui DF

R\$ 1,00

9771809 4585050

Carol Voigt/Divulgação

TALENTO FEMININO

Com Carol Carneiro, 'Viola em canto de mulher' traz série de shows gratuitos no Núcleo Bandeirante

PÁGINA 8

Todo poder à viola!

Projeto que reúne acervo de entrevistas e documentários com violeiros de todo o Distrito Federal tem apresentações especiais no YouTube



Carol Carneiro



Zé Mulato e Cassiano



Roberto Camêa



Volmi Batista da Silva



Aparício Ribeiro



Cacil Nunes

“VICTÓRIAS CURTES”
No início do mês, foi lançado o projeto virtual Viola Central, que conta com acervo composto por 21 entrevistas com músicos, violeiros e construtores de instrumentos do Distrito Federal disponíveis em streaming no site do projeto. Para celebrar a estreia, de 20 a 24 de julho, o canal Câmara Clara no YouTube fará cinco transmissões ao vivo com a participação da equipe e dos convidados por meio de chat.

O Viola Central é uma produção do grupo formado por Sara de Melo, Domingos de Sálv, Tati Costa e Daniel Chorna. Eles percorreram mais de 2 mil quilômetros entre idas e vindas pelas cidades do Distrito Federal e interior em busca do material. O projeto Viola Central foi produzido por artistas e pesquisadores colaboradores dos institutos Câmara Clara e (Womundo), viabilizado pe-

Gente de casa
Na primeira etapa do projeto Viola Central foram entrevistados os violeiros e violeiras residentes no DF: Aparício Ribeiro, Carol Carneiro, Carol Carneiro, Chico de Assis, Donatillo Luiz, Ivã Amaral, Joaquim de Figue, Zé Mulato, Zé Mulato, Cassiano, João Pedro da Silva e Alexandre Silva (Arquivado e Engenheiro), João Santana, Marcelo Araújo de Souza (Zélio), Marcos Mascot, Marcos Mesquita e Vitor Mesquita (Dua Viola Progressiva), Marcelia Lima, Messias de Oliveira, Deygo Vilela, Pedro Vaz, Valdeir de Almeida, Volmi Batista da Silva, Roberto Corrêa.

existe na capital e como toda essa sonoridade convive harmoniosamente”, acrescenta Domingos.

As entrevistas foram gravadas em lugares escolhidos pelos próprios violeiros, e também em outros espaços ligados à cultura das cidades. O compositor Marcelino Lins, violineiro há 15 anos e um dos entrevistados para o projeto, conta que ficou muito feliz ao receber o convite e poder falar sobre a música, com violeiros de trajetória já estabelecida. A entrevista foi grande ao falar sobre o local escolhido, a casa dos pais, no morro do Cerrado. “É um lugar que me lembra de volta à minha infância, é o lugar que me inspira para as minhas músicas, é o Cerrado que me inspira”, conta.

Para a versão virtual, foram produzidos 500 exemplares nos formatos de livro e DVD, que serão distribuídos gratuitamente para instituições culturais e de ensino, como também para os colaboradores do projeto. Para os interessados, a solicitação pode ser feita por meio do e-mail projeto@cameracleara.org.br.

***Estáglria sob supervisão de José Carlos Vieira**

PROGRAMA-SE			
Confira a programação de julho no canal Câmara Clara (YouTube), sempre às 20h:			
Dia 20: Vozes da viola	Dia 21: Memória requinta	Dia 22: Me responde, contador	Dia 23: Sei ou não sei tocar
Dia 24: Flor do Cerrado			

Diversão & Arte

As violeiras em primeiro plano

O EVENTO VIOLA EM CANTO DE MULHER, A PARTIR DE HOJE, NO MUSEU DA MEMÓRIA CANDANGA, CELEBRA O PROTAGONISMO FEMININO NO GÊNERO QUE ERA DOMINADO PELOS HOMENS

Uma mulher violineira em primeiro plano. Ela está tocando a viola e cantando. Ao fundo, há uma guitarra e uma bateria. O texto 'AS VIOLEIRAS EM PRIMEIRO PLANO' está escrito em letras grandes e coloridas. Há também uma citação de um violineiro: 'Viola em Canto de Mulher está no quarto volume e tem como tema...'

10 31 DE MARÇO A 6 DE ABRIL DE 2023

Viola em Canto de Mulher

Encontro de violeiras no Museu Vivo da Memória Candanga, ao lado das quadras novas, Iapi e QEs 44 e 46, reúne violeiras de todo o país, para reverenciar a viola caipira, em homenagem ao Mês das Mulheres

Na música caipira revela as marcas do amor e da luta da mulher pela busca da liberdade, respeito e igualdade de direitos. São histórias simbólicas que mudaram não apenas o cenário da música caipira, mas a existência da mulher no país, rompendo com os padrões estabelecidos na cultura e nas artes da sociedade brasileira”, explica o organizador do encontro.

Nesta edição, uma especial homenagem será realizada para o duo de maior prestígio no Brasil, “As Galvão”, Mary e sua irmã Marlene, que morreu em agosto do ano passado, em homenagem ao casal. A dupla apresentará ao público com apresentações da violineira Dayane Reis (DF), da compositora, produtora, musicista Maryara Góis (SP) e Bete Silva e Coral Habses Campos (DF). O encerramento da noite de shows fica por conta do estro de uma das maiores solistas do país, conhecida como a “Viola do Universo”, Juliana Andrade e suas filhas Lívia e Larvina, de São José do Rio Preto (SP). Juliana Andrade é referência para muitas violeiras, famosas por solar a viola na afinação de celoblo de grandes violeiros, como João Mulato, Tilo Carreiro, Bambile de estados como Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, mostrando a diversidade de estilos e a habilidade feminina com o instrumento de dez cordas.

A noite de abertura, na quinta-feira (30 de março), vai apresentar ao público com apresentações da violineira Dayane Reis (DF), da compositora, produtora, musicista Maryara Góis (SP) e Bete Silva e Coral Habses Campos (DF). O

com mulheres artistas protagonistas na produção musical, como intérpretes, compositoras e instrumentistas, em canções entoadas na viola de dez cordas, a viola caipira, que passa gerações com suas raízes preservadas e valorizadas.

Em sua quarta edição, o Viola em Canto de Mulher tem o objetivo de incentivar e reconhecer o protagonismo de mulheres que de forma incansável e revolucionária, apaixonadas pela cultura e música caipira, lutaram bravemente pela conquista desse espaço, considerado “tradicionalmente” de homens, de acordo com o organizador do evento, Volmi Batista, um dos fundadores do Clube da Viola Caipira do DF. A presença feminina na música caipira revela as marcas do amor e da luta da mulher pela busca da liberdade, respeito e igualdade de direitos. São histórias simbólicas que mudaram não apenas o cenário da música caipira, mas a existência da mulher no país, rompendo com os padrões estabelecidos na cultura e nas artes da sociedade brasileira”, explica o organizador do encontro.

Nesta edição, uma especial homenagem será realizada para o duo de maior prestígio no Brasil, “As Galvão”, Mary e sua irmã Marlene, que morreu em agosto do ano passado, em homenagem ao casal. A dupla apresentará ao público com apresentações da violineira Dayane Reis (DF), da compositora, produtora, musicista Maryara Góis (SP) e Bete Silva e Coral Habses Campos (DF). O

encerramento da noite de shows fica por conta do estro de uma das maiores solistas do país, conhecida como a “Viola do Universo”, Juliana Andrade e suas filhas Lívia e Larvina, de São José do Rio Preto (SP). Juliana Andrade é referência para muitas violeiras, famosas por solar a viola na afinação de celoblo de grandes violeiros, como João Mulato, Tilo Carreiro, Bambile de estados como Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, mostrando a diversidade de estilos e a habilidade feminina com o instrumento de dez cordas.

A noite de abertura, na quinta-feira (30 de março), vai apresentar ao público com apresentações da violineira Dayane Reis (DF), da compositora, produtora, musicista Maryara Góis (SP) e Bete Silva e Coral Habses Campos (DF). O

Dayane Reis

Mayra Galvão, do duplê João Galvão, e Mário Camponha, os principais atrôpes

Gaby Viola, Maryara Góis, Bete Viola, Carol Carneiro, Karen Pereira



Contatos:



<https://www.instagram.com/carolcarneiroviola/>



<https://youtube.com/@carolcarneiroviola2628>

61 99971 8866

email: carolcarneiro@gmail.com